

Produtores focam nas culturas de inverno

Pág. 15

O Cotribá

2.500 EXEMPLARES | FUNDADO EM 07/1978 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | ANO 35 | Nº 308 | MAIO/JUNHO | 2015

Cotribá realiza AGO

A Assembleia Geral Ordinária da Cotribá, que geralmente ocorre no final de fevereiro, foi realizada na manhã da quarta-feira, 27 de maio. Apesar da chuva, um bom número de associados compareceu à Asfuca para acompanhar os números apresentados pela direção da cooperativa, entre outros assuntos abordados.

Todos os itens propostos foram aprovados pela assembleia. A novidade deste ano ficou por conta do parecer da auditoria externa, contratada pelo Conselho Fiscal, que não fez nenhuma ressalva.

Para o consultor, Erni Dickel, que há 20 anos realiza auditoria na cooperativa, isso é um marco histórico para a Cotribá, o que ele atribui ao novo modelo de gestão, baseado na governança corporativa.

Os investimentos em 2014 ultrapassaram R\$ 18 milhões, o que agradou os associados. **Pág. 03**



6º Seminário Técnico do Leite

Tema Central: Período de Transição

16 de julho de 2015 - 9h

Asfuca - Ibirubá/RS

Realização



Apoio



Bayer HealthCare



Palavra presidente

Celso Leomar Krug

O agronegócio em tempo de crise

É tempo de crise? Não restam dúvidas! Industrias e lojas fechando as portas, o índice de desemprego aumentando, grandes multinacionais apelando para férias coletivas. Tudo isso prova que a crise está aí: na economia, na saúde, no futebol, na política. De fato, a tão temida crise apareceu de novo. Digo isso, porque prestes a completar 40 anos de Cotribá, esta não foi a primeira e, obviamente, não será a última. As crises são cíclicas, já deveríamos ter nos acostumado com isso. Elas vem e vão de tempos em tempos, deveras as vezes num espaço maior de tempo, mas jamais poderemos dizer que ela foi erradicada de uma nação, até a maior potência mundial se viu à beira do abismo. A diferença está em como cada país ou segmento a enfrenta.

O agronegócio não tem opção! Não podemos nos dar ao luxo de entrar em recesso e abdicar de uma safra para esperar a poeira baixar. São exatamente nos tempos de crise que apostamos todas as nossas fichas e não poupamos esforços para atingirmos bons resultados no campo.

A crise está aí, mas as culturas de inverno também. Não podemos recuar, não é a hora de nos encolhermos. Pelo contrário, agora é o momento de agirmos, de nos apresentarmos maiores e mais fortes e vence-la. Assim a Cotribá segue em frente, com cautela, é claro, mas consolidada. Com a firmeza que os 104 anos lhe conferem, nos orgulha ressaltar que a cooperativa vive um dos seus melhores momentos.

Estamos preparados para receber a sua safra de inverno e administrar a comercialização dos grãos, o que, em se tratando de culturas de inverno nem sempre é uma tarefa fácil. Em tempos de crise então, é desafiador. Porém, o que seriam de quatro décadas de trabalho sem os desafios diários? É isso que me move! É isso que me motiva a levantar todas as manhãs, tomar a minha dose diária de entusiasmo e cumprir a minha missão na cooperativa.

Também já estamos pensando na principal cultura, a soja. Dias de negócios foram promovidos para facilitar aos produtores a aquisição dos insumos e lotes para venda de soja futura foram abertos com preços atrativos. Tudo para encararmos ela (a crise) junto com nossos associados e clientes. Afinal, a cooperativa não quer estar ao seu lado só nos bons momentos. São nas dificuldades que precisamos dar as mãos, unir forças e seguir avante.

O agronegócio não pode parar! Vamos esperar a crise se diluir trabalhando, sem pessimismo, sem abatimento. A população precisa de alimento, o mundo precisa de nós!



Jurídico em Ação

Marta Regina Debortoli
Advogada
Coordenadora do Departamento Jurídico

NOVAS REGRAS PARA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Consta no site da Previdência Social, que: A nova regra de cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição foi estabelecida pela Medida Provisória nº 676, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (18). Agora, o cálculo levará em consideração o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição do segurado – a chamada Regra 85/95 Progressiva. Alcançados os pontos necessários, será possível receber o benefício integral, sem aplicar o fator previdenciário. A progressividade ajusta os pontos necessários para obter a aposentadoria de acordo com a expectativa de sobrevida dos brasileiros.

Até dezembro 2016, para se aposentar por tempo de contribuição, sem incidência do fator, o segurado terá de somar 85 pontos, se mulher, e 95 pontos, se homem. A partir de 2017, para afastar o uso do fator previdenciário, a soma da idade e do tempo de contribuição terá de ser 86, se mulher, e 96, se homem. A MP limita esse escalonamento até 2022, quando a soma para as mulheres deverá ser de 90 pontos e para os homens, 100 – conforme a tabela abaixo:

	Mulher	Homem
Até dez/2016	85	95
De jan/2017 a dez/18	86	96
De jan/2019 a dez/19	87	97
De jan/2020 a dez/20	88	98
De jan/2021 a dez/21	89	99
De jan/2022 em diante	90	100

85 e 95 é o número de PONTOS que deverão atingir para se aposentadoria integral. O número de pontos é igual à idade da pessoa mais o tempo de contribuição com o INSS. (ex: uma mulher de 53 anos que tiver trabalhado por 32 anos já pode receber aposentadoria integral. O mesmo vale para um homem de 59 que tiver trabalhado por 36 anos). Esses números serão gradualmente aumentados até 2022, quando chegarão a 90 pontos para as mulheres e 100 para os homens.

Para ter direito à aposentadoria por tempo de contribuição, os segurados da Previdência Social precisam ter 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos, no caso dos homens. A nova regra é uma opção de cálculo, que permite afastar a aplicação do Fator Previdenciário. Caso a pessoa deseje se aposentar antes de completar a soma de pontos necessários, ela poderá se aposentar, mas vai haver aplicação do fator previdenciário e, portanto, potencial redução no valor do benefício.

Pelas regras de hoje, NÃO existe idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição no INSS. O que é exigido para esse tipo de aposentadoria é o tempo mínimo de contribuição, de 30 anos para mulheres e de 35 para homens. A regra 85/95 não muda em nada o requisito de acesso ao benefício. A nova regra traz uma nova forma de cálculo do valor do benefício, permitindo que não se aplique o Fator Previdenciário para quem atingir os pontos.

Esta nova regra é uma opção e não acaba com o Fator Previdenciário. Caso a pessoa deseje se aposentar antes de completar a soma de pontos necessários, ela poderá se aposentar, mas vai haver aplicação do fator previdenciário e, portanto, potencial redução no valor do benefício.

A nova regra não afeta o trabalhador rural porque a aposentadoria, neste caso, é por idade, e não por tempo de contribuição, na condição de segurado especial. No caso dos professores, será mantida a condição especial para aposentadoria, com cinco anos a menos de tempo de contribuição que os demais trabalhadores.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Informativo da Cotribá

Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.
Rua Mauá, 2359 - CEP 98.200-000 - Ibirubá/RS
Fone/Fax: (54) 3324-8800 - E-mail: comunicacao@cotriba.com.br

Direção: Celso Leomar Krug (Diretor presidente) e Enio Cezar Moura do Nascimento (Vice-presidente).

Conselho de Administração: Titular: Luis Oliari (Suplente: Carlos Gilberto Derlam), Paulo Floss (Renaldo Budke), Reno Bohrz (Hildemar Milton Budke), Hilton Goelzer (Almiro Riegel), Gilberto Gustavo Goelzer (Adilson Marcon Budke), Luiz Artur dos Santos Rosa (Arlindo Sanders), Cláudio Schiefelbein (Lúcio da Costa Kellermann), Fabiano Rubin Scapin (Carlos Luis Weber), Ari Pedrotti (Claudir Gabriel Kaufmann), Elton José Eidt (José Luis de Oliveira Pedrosa).

Conselho Fiscal: (Titulares) Moacir João Dellay, Airton Selmar Schaefer e Ivo Sganzerla, (Suplentes) Zenilda Nicolodi e Eduardo Blasi.

Redação, fotos, diagramação e coordenação geral: Assessoria de Comunicação da Cotribá. **Responsável Jornalista Rosângela Tatsch**

Impressão: Gráfica e Editora Ibirubá Ltda. **Tiragem:** 2.500 exemplares. Distribuição gratuita. A Cotribá reserva-se o direito de aceitar ou não eventuais publicidades. Os artigos assinados são de responsabilidades de seus autores.



Cotribá realiza AGO

Assembleia Geral Ordinária deveria ter acontecido em fevereiro, mas mudança no software de gestão atrasou o balanço

A Assembleia Geral Ordinária da Cotribá, que geralmente ocorre no final de fevereiro, foi realizada na quarta-feira, 27 de maio. Apesar da chuva, um bom número de associados compareceu à Asfuca para acompanhar os números apresentados pela direção da cooperativa.

Entre os assuntos em pauta na manhã, além do relatório da gestão, referente ao exercício de 2014, também foram apreciados pela AGO o balanço patrimonial, o demonstrativo das sobras e provisão de perdas, ajustes de períodos anteriores, bem como autorização para utilização de fundos e reservas para compensação destes ajustes, eleição e posse dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários dos referidos conselheiros, entre outros. Todos os itens da pauta foram aprovados,

com o parecer favorável do Conselho Fiscal e da auditoria externa.

O auditor, Erni Dickel, da empresa Dickel e Maffi Consultoria, ressaltou que após anos, o parecer não teve nenhuma ressalva.

- É um marco para a Cotribá. Esse trabalho do novo modelo de gestão, baseado na governança corporativa, já está mostrando resultados. Trabalhamos há anos com a cooperativa e pela primeira vez não precisamos fazer nenhum apontamento. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Cotribá e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício de 2014 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. – comentou.

Conforme estabelece o estatuto, a AGO deve ser realizada no decorrer dos três primeiros meses após o término do exercício. No entanto, este ano a Assembleia atrasou devido a alteração do software de gestão que começou a ser substituído pela empresa Via Soft em outubro do ano passado, segundo o vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento.

- Tínhamos o balanço até setembro, mas precisávamos dos números dos últimos três meses do ano para fechar as contas – explica.

O novo software já está em

funcionamento, os colaboradores já foram treinados para utilizá-lo, no entanto, adequações necessárias não estão descartadas.

- A iniciativa, sem dúvidas, tem a intenção de melhorar. Com este sistema, mais moderno, pretendemos oferecer agilidade e mais transparência às transações. Por isso, esperamos que os associados e clientes compreendam, não só o atraso da assembleia como também possíveis transtornos no atendimento diário até que tudo esteja funcionando perfeitamente. Agora, com o novo software em funcionamento, estamos sentindo a necessidade de certas melhorias, que devem ser feitas para agilizar o processo – completa Nascimento.

Investimentos ultrapassam 18 milhões

O maior negócio da Cotribá é o segmento de grãos, seguido do varejo, e foram justamente nestas áreas os maiores investimentos realizados no ano passado.

O valor total é de R\$ 18.529.503,09. Isso inclui a aquisição do posto centro, a implantação do Lubrax e da ampliação da pista no posto da RS 223, as novas estruturas administrativas da própria unidade de Cruz Alta, a nova unidade construída em Boa Vista do Incra e o supermercado em Quinze de Novembro, além de outras obras e investimentos de menores valores.



Conselho Fiscal toma posse e inicia trabalhos

Os novos conselheiros Fiscais, que haviam sido indicados pelo Conselho Consultivo e foram aprovados pela AGO, tomaram posse na assembleia, na manhã da quarta-feira, 27 de maio, e na mesma tarde já iniciaram os trabalhos.

Os titulares: Moacir João Dellay, Ivo Sganzerla, Airton Selmar Schaefer e, os suplentes: Zenilda Nicolodi e Eduardo Blasi, reuniram-se com o contador e auditor Erni Dickel para alinhar os trabalhos do conselho para este ano. Na ocasião, o auditor esclareceu dúvidas e deu dicas aos novos conselheiros.



Cotribá promove Campanha de Vacinação Contra Gripe

Exemplo de anos anteriores, a Cotribá realizou novamente a campanha de vacinação Contra a Gripe, para associados, colaboradores e respectivos dependentes.

A vacinação aconteceu na tarde da quarta-feira, 13 de maio, em Quinze de Novembro; Quinta-feira, 14, durante todo o dia na unidade sede, em Ibirubá; Sexta-feira, 15, à tarde, no Supermercado de Ibirubá e no Posto da RS 223. E, na segunda-feira, 18, à tarde, na unidade de Saldanha Marinho.

A imunização foi realizada pela empresa Enfamed, de Não-Me-Toque. Com o objetivo principal de imunizar a maioria dos funcionários, diminuindo assim o nível absenteísmo dos colaboradores, mas acima de tudo, imuniza-los contra a Influenza H1N1, que é um vírus mais agressivo e perigoso para a saúde do trabalhador, principalmente dos que tem contato direto e permanente com o público, como é o caso dos supermercados e abastecedoras.

Ao todo foram aplicadas 926 doses, alcançando o objetivo de imunização esperado pelo Departamento de Segurança do Trabalho, que organizou a campanha. Para o ano que vem o objetivo é ampliar ainda mais a campanha, principalmente para os associados, que este ano foram cerca de 45% dos imunizados.



Top de Produtividade!

Tapera - (54) 3385 2037
Ibirubá - (54) 3324 8800



Melhor qualidade para produzir mais!
Consulte o nosso Departamento Técnico Pecuário



Premiação

PRODUTIVIDADE MÁXIMA



Uma parceria com a Syngenta oportunizou à Cotribá retomar neste ano uma política de incentivo aos produtores chamada Produtividade Máxima. A competição era promovida há anos, mas ultimamente não estava sendo realizada pela cooperativa. Conforme o Representante Técnico de Vendas (RTV) da Syngenta na região Norte, João Silvério, a ideia foi unir esta prática da cooperativa com uma ação semelhante da Syngenta, o PIN – Produtividade Integrada. A premi-ação dos vencedores aconteceu na noite da quinta-feira, 21 de maio, na Asfuca.

- Como aqui na região de Ibirubá os produtores já conheciam essa metodologia, através do concurso Produtividade Máxima que a Cotribá realizava, nós

adotamos o nome, readequamos as regras e implantamos o PIN aqui, pela primeira vez este ano – explica Silvério.

O concurso premia os campeões de produtividade, produtores que visam o aumento da tecnologia e investem cada vez mais com o intuito de aumentarem suas médias. Ao todo são quatro categorias: Trigo (trigo), Soja Sequeiro Norte, Soja Sequeiro Sul e Soja Irrigado.

Os vencedores atingiram médias entre 30 e 40% superiores aos demais produtores.

- Toda a cadeia ganha com o sucesso do produtor. A cooperativa ganha, a fornecedora de insumos também e ele mantém-se mais firme na atividade – completa o RTV.

Conforme o RTV da metade Sul,

Fernando Socolovski, o cultivo da soja está em fase de ascensão naquela região, substituindo a pecuária e, ainda há muitas áreas a serem exploradas.

- Os produtores do Sul estão atingindo boas produtividades e rentabilidades satisfatórias com a oleaginosa, o que nos leva a crer que o cultivo tende a crescer, visto que é um bom negócio – comenta Socolovski.

Segundo ele, o programa deve continuar no ano que vem estimulando uma competição sadia e igualitária entre os produtores. Para participar basta ser associado da Cotribá, trabalhar com os produtos da Syngenta e seguir as recomendações do assistente técnico.



Para o vice-presidente da Cotribá, Enio Cezar Moura do Nascimento, o programa vem ao encontro da missão da cooperativa, que é organizar as atividades agropecuárias, de forma cooperativa e diversificada, com tecnologia, qualidade e rentabilidade.

- É isso que a cooperativa quer e é para isso que trabalhamos diariamente. Primeiro para que o produtor mantenha-se no campo e segundo que seus negócios sejam rentáveis na propriedade. Para nós é uma satisfação ver a alegria dessas pessoas pelo resultado que obtiveram na lavoura e pela premiação que estão recebendo para comemorar a excelente safra, sem dúvida já pensando no próximo plantio, no futuro da agricultura – destaca Nascimento.

Nascimento também enfatizou a importância do Departamento Técnico da cooperativa na orientação dos produtores, principalmente daqueles que estão dispostos a investir em tecnologia, seguir as recomendações técnicas e assim alcançar altas produtividades.



Já o presidente, Celso Leomar Krug, não tem dúvidas que o caminho da agricultura brasileira é este: aumentar os índices de produtividade, já que não há como expandir as áreas agricultáveis.

- O nosso foco, e é isso que levamos aos nossos produtores, é de que não pode ser diferente. Precisamos partir para a produtividade, até porque o custo das lavouras é muito alto e com maior ou menor produtividade o trabalho é o

mesmo. É por isso que firmamos parcerias fortes, como com a Syngenta e convidamos os produtores que participem dos eventos técnicos que a cooperativa promove, pois manter-se atualizado é imprescindível. Desde 76, quando comecei como agrônomo, muitas coisas mudaram na agropecuária, exemplo disso é o método de plantio direto e a chegada da transgenia e essas mudanças acontecem cada vez mais rápido. Gostaria também que esses produtores premiados sirvam de modelo para os demais associados da cooperativa para que também invistam em tecnologia e atinjam cada vez melhores produtividades – finaliza o presidente.

Os vencedores, de todo o Brasil, ganharão uma viagem de quatro dias para um resort, na Praia do Forte, Bahia, com tudo pago e direito a acompanhante.



Os vencedores da Cotribá

- **Categoria Trigo (trigo)** – Ilton Balzan, de Cruz Alta, com o assistente técnico Jonas Antonello;
- **Categoria Soja Sequeiro Sul** – Ari Pedrotti, de São Gabriel, com o assistente técnico Leonardo Santos;
- **Categoria Soja Sequeiro Norte** – Tiago Cadore, de Cruz Alta, com o assistente técnico Ricardo Franken e Airton Panozzo, de Ibirubá, com o assistente técnico, Diego Caus;



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Cotribá
(54) 3334-1273

TRR

Av. Boa Esperança
Centro
Colorado-RS

Cotribá assina contrato com Emater para certificação de cinco armazéns



A Cotribá assinou na segunda-feira, 15 de junho, na sala de reuniões principal da sede, em Ibirubá, contrato com o presidente da Emater/RS, Clair Tomé Kuhn, para a certificação de unidades armazenadoras. Inicialmente serão avaliadas cinco unidades da Cotribá: uma no município de Quinze de Novembro, duas em Ibirubá, uma em Cruz Alta e uma em Arroio Grande.

Este foi o primeiro contrato assinado com o setor cooperativo.

- Estamos buscando, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, nos aproximar das cooperativas e apresentar este tipo de serviço executado pela Emater/RS-Ascar, indo ao encontro da diretriz da atual gestão - explica o gerente de Classificação e Certificação, Jair Domenighi, que também participou do ato.

Para o presidente da Emater/RS, a parceria com a cooperativa reafirma a confiabilidade e a responsabilidade técnica dos serviços prestados pela Emater/RS-Ascar, através de colaboradores qualificados e habilitados para atender a necessidade dos armazenadores.

- A Cotribá sempre foi parceira da

Emater em diversas atividades, e agora optamos por contratá-la para certificar cinco das 25 unidades armazenadoras que possuímos em todo o Estado. A ideia é, com o tempo, ampliar este número, além de promovermos treinamentos, ministrados por técnicos da Emater, ao nosso quadro de colaboradores, ressalta o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug.

A CERTIFICAÇÃO

A Certificação de Unidades Armazenadoras avalia a eficiência técnica e operacional dos armazéns, contribuindo para melhoria da imagem nas relações comerciais, viabilizando o acesso a novos mercados, sustentabilidade do negócio e o crescimento do sistema de armazenamento. Entre as principais vantagens, destaca-se a melhoria dos serviços prestados aos clientes e associados, garantindo a qualidade do produto armazenado, reduzindo perdas e aumentando a competitividade no mercado nacional e internacional. Outra vantagem é que garante uma operação mais segura dos armazéns, segundo as normas da legislação vigente.

A certificação é obrigatória para as pessoas jurídicas que prestam serviços remunerados de armazenagem, a terceiros, de produtos agropecuários, seus derivados, subprodutos e resíduos de valores econômicos, inclusive de estoques públicos.

A Instrução Normativa nº 24/2013, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estipula os prazos para a implantação do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, a ser cumprida pelas Unidades Armazenadoras para obtenção da certificação, que vão de 31/01/2014 a 31/12/2018.

- Embora exista esse prazo, é importante que as empresas realizem uma pré-auditoria para verificarem quais itens da IN nº 29/2011 - Requisitos Técnicos Obrigatórios e Recomendados para a certificação - ainda não atendem, de modo a planejar em tempo viável as melhorias necessárias, recomenda Jair Domenighi, gerente de Classificação e Certificação.

- Conforme Krug, todos os armazéns da cooperativa estão dentro das conformidades e não há necessidade de adequações.



Cotribá aposta na Agricultura de Precisão

Engº. Agrº. Vagner Ramalho Junior

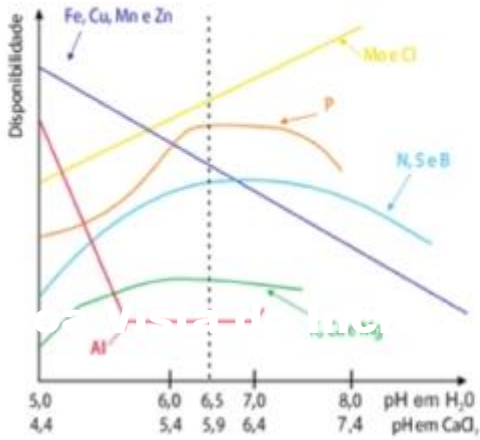


Figura 01. Relação entre pH e disponibilidade de nutrientes no solo. Embrapa (2013)

A correção da acidez é uma atividade fundamental para o sucesso da cultura da soja nas diversas regiões de Rio Grande do Sul, nas suas origens (Cotribá) por solos com elevada acidez e altos níveis de alumínio tóxico. Em áreas consolidadas,

também, necessitamos ter atenção quanto ao pH. A acidez elevada afeta a disponibilidade dos nutrientes. Com exceção dos micronutrientes catiônicos (ferro, cobre, manganês e zinco), todos os demais nutrientes importantes para a planta têm sua disponibilidade reduzida em baixos pHs (Figura 01).

No sistema plantio direto, a correção da acidez do solo é feita por meio da aplicação de calcário na superfície sem incorporação. A calagem superficial normalmente não tem efeito rápido na redução da acidez do subsolo, particularmente em solos com cargas variáveis. Porém, dependendo dos critérios empregados na recomendação de calagem, a aplicação superficial de calcário também pode, ao longo dos anos, amenizar os efeitos nocivos da acidez em camadas mais profundas do solo. Isso é particularmente importante porque a acidez nas camadas superficiais, em caso de níveis tóxicos de alumínio e/ou deficiência de cálcio, pode comprometer a penetração de raízes e a nutrição das plantas, deixando as culturas suscetíveis ao estresse hídrico.

Os associados da Cotribá, tem a disposição 3 caminhões Volvo, com distribuidores Hércules 24000C, para aplicação de calcário dolomítico e calcítico. Temos estoques nas Unidades Sede, Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, Fazenda Colorado, Boa Ingra do Ingra e Cruz Alta.

Para diminuição do alumínio tóxico e correção do nível de cálcio

em profundidade, a Cotribá disponibiliza aos associados, gesso agrícola, um produto que é condicionador de solo. Em camadas profundas, onde o calcário demora a corrigir, o gesso tem ação muito mais rápida, melhorando o desenvolvimento das raízes em profundidade, melhor aproveitamento da água, melhora na agregação do solo (menor densidade do solo), corrige cálcio e, também, apresenta o menor custo para adubação em enxofre. Temos estoque de gesso agrícola em Ibirubá.

Para finalizar, vale lembrar que uma vez os solos corrigidos, existem processos que acidificam novamente a terra. Tais como: exportação de Ca, Mg e K pelas plantas, a produção e exsudação de ácidos orgânicos pelas raízes, a decomposição da matéria orgânica e a aplicação de fertilizantes de reação rápida. Isso nos exige constante monitoramento da fertilidade do solo. Para essa finalidade, a cooperativa disponibiliza o serviço de Agricultura de Precisão. Através da adequada amostragem de solo, o produtor investe com o melhor custo-benefício, fazendo o alicerce para alcançar altas produtividades.

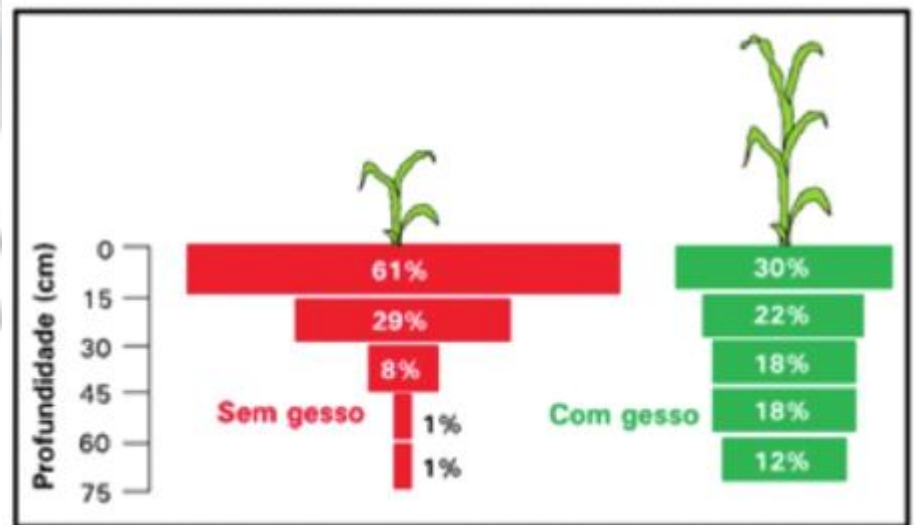


Figura 2. Distribuição relativa de raízes de milho no perfil de um solo argiloso, sem aplicação e com a aplicação do gesso. (Embrapa, 2005).

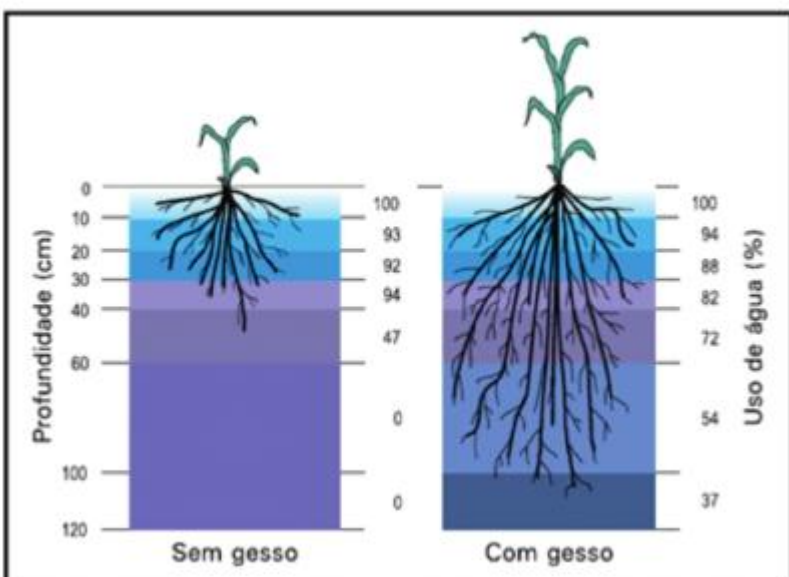


Figura 3. Utilização relativa da lâmina de água disponível no perfil de um latossolo argiloso pela cultura do milho, depois de um veranico de 25 dias, por ocasião do lançamento de espigas, para tratamentos sem aplicação e com aplicação de gesso. (Embrapa, 2005).

Caires, E.F. Correção da acidez do solo em sistema de plantio direto. Informações Agronômicas. IPNI. 2013.

Sousa, D.M.G.; Lobato, E.; Rein, T.A. Uso de Gesso



ACABE COM O COMPLEXO DE LAGARTAS NA SOJA COM UMA TACADA SÓ

CHEGOU **EXALT**[®], O NOVO INSETICIDA COM MECANISMO DE AÇÃO EXCLUSIVO DA **DOW AGROSCIENCES**



Exalt[®]
INSETICIDA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use sempre o equipamento de proteção individual adequado ao risco. Utilize sempre o equipamento de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros não autorizados.

CONDUZITE COMPRETUM
INSTRUMENTO AGRÍCOLA MÓVEL
VENDA SOB REGISTRO Nº
AGROFARMACO



Produto em fase de cadastro no estado do Paraná para a cultura da soja

Altíssimo efeito de choque
Maior velocidade de controle em relação às diamidas
Não requer associação de ativos
Modo de ação exclusivo
Dow AgroSciences
Ampla espectro de controle do complexo de lagartas

Soy Solution[™]

0800 772 2492 | www.dowagro.com



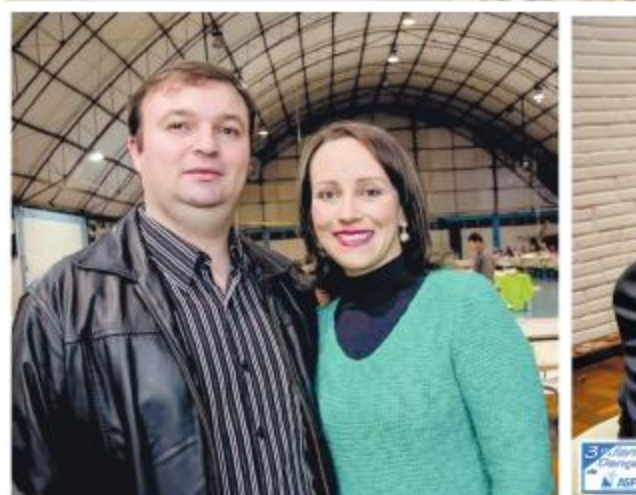
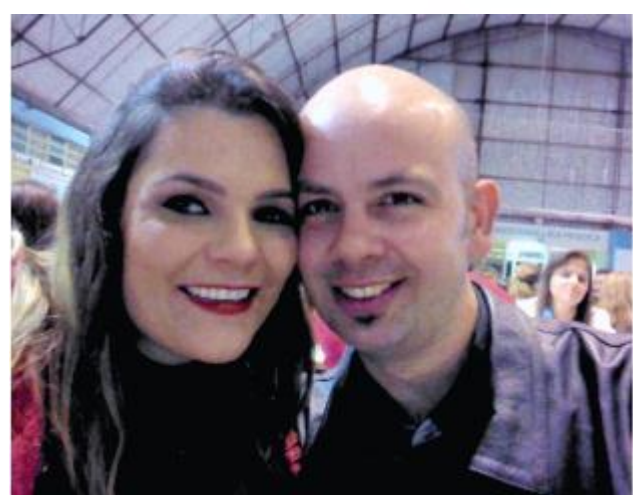
Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

3º Jantar Dançante da Asfuca é sucesso de público

Nem a chuva e o frio intimidaram os associados e parceiros, que compareceram para prestigiar o 3º Jantar Dançante da Associação dos Funcionários da Cotribá - Asfuca. O evento aconteceu no sábado, 13 de junho, com animação do Grupo Talentus. A diretoria da associação avaliou positivamente o evento e já prepara o próximo: o 33º Baile do Chopp, previsto para 14 de novembro.

Confira a seguir o registro de algumas presenças:





O esforço diário de vocês torna a vida de milhares de pessoas mais confortável.

Vocês que vivem a realidade da lida do campo e testemunham os desafios de plantar sonhos e carregar a esperança de concretizá-los.

Vencendo dificuldades, dão exemplos de determinação, trabalho e esperança.

O nosso reconhecimento pelo valor dessas duas classes!

25 de julho Dia do Colono e Motorista

Acrescente produtividade na sua receita de silagem de milho.

A Coodetec oferece inovações com excelente desempenho para a produção de silagem. O CD384PW, com tecnologia PowerCore, apresenta estabilidade e alta qualidade, o que significa mais produção de leite no momento da ordenha.



Faça como a propriedade Gilotto e escolha o CD384PW. O resultado foi a produção de 72 litros de leite e o título de campeão na Expointer 2014.



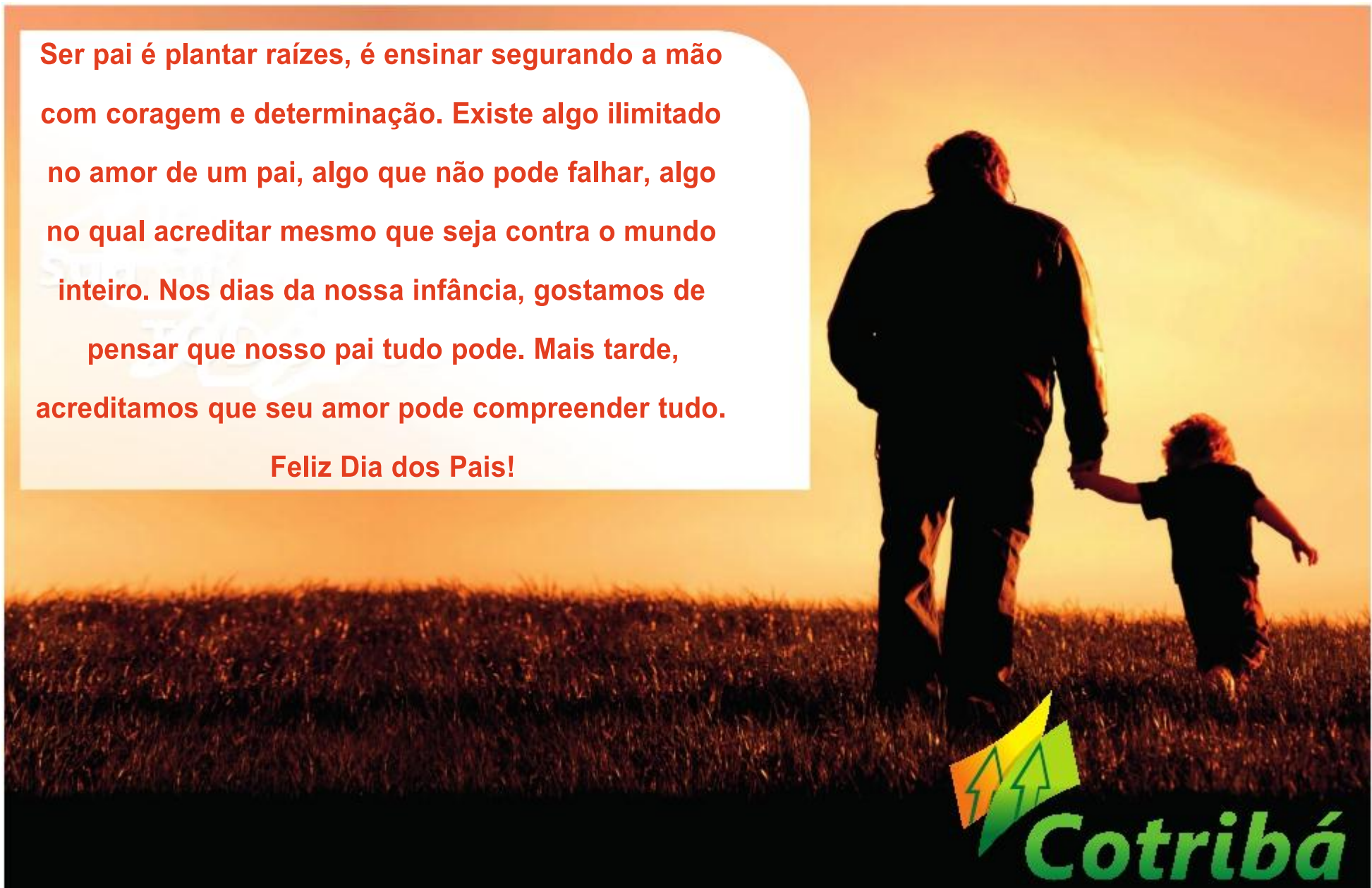
CD 384PW

SILAGEM?
ESCOLHA HÍBRIDOS
DE MILHO COODETEC.



Ser pai é plantar raízes, é ensinar segurando a mão com coragem e determinação. Existe algo ilimitado no amor de um pai, algo que não pode falhar, algo no qual acreditar mesmo que seja contra o mundo inteiro. Nos dias da nossa infância, gostamos de pensar que nosso pai tudo pode. Mais tarde, acreditamos que seu amor pode compreender tudo.

Feliz Dia dos Pais!



Receita para Almoço Dia dos Pais



DE QUEIJO E VINHO MACARRÃO AO MOLH

Ingredientes: 1 xícara (chá) de leite desnatado, 1 colher (sopa) de óleo, 1 colher (sopa) de margarina, 1 xícara (chá) de queijo ralado, 1 colher (sopa) de molho de tomate, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 1 colher (sopa) de leite em pó, 1 colher (sopa) de sal, 1 colher (sopa) de pimenta-do-reino, 1 colher (sopa) de orégano, 1 colher (sopa) de manjericão, 1 colher (sopa) de salsa, 1 colher (sopa) de cebolinha, 1 colher (sopa) de azeite de oliva.

Modo de preparo: Em uma panela, aqueça o óleo e a margarina. Adicione a farinha de trigo e mexa bem até formar um amido. Acrescente o leite e o leite em pó, mexendo até ficar homogêneo. Adicione o molho de tomate, o queijo ralado e o sal. Cozinhe em fogo médio por 5 minutos. Adicione a macarrão cozido e mexa bem. Finalize com a pimenta-do-reino, o orégano, o manjericão, a salsa e a cebolinha.

Receita para 4 pessoas.

Confira as ofertas nos Supermercados Cotribá!



CropStar

Você pode ter mais controle sobre os fatores de risco da sua lavoura.

Comece bem, comece forte.

Uma boa lavoura começa na semente. CropStar é o tratamento com tecnologia exclusiva que combate os riscos da fase inicial, protegendo seu investimento contra pragas e promovendo mais vigor e qualidade de stand. Para uma melhor produtividade da sua lavoura, assuma o controle, desde o início.

Parceiro ideal para a soja Bt

Ação contra nematoides

Proteção do potencial produtivo

Controle de lagartas, inclusive da *Helicoverpa*

Melhor arranque inicial

Uniformidade de stand com força anti-stress

 Bayer CropScience
Se é Bayer, é bom

TUOPE/1004/10/10/10

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

www.bayercropscience.com.br 0800 011 5560

Também no Tratamento de Sementes Industrial, uma escolha mais prática.



Bayer SeedGrowth
Soluções integradas para sementes.

0800 011 5560 www.seedgrowth.bayer.com.br



Agro Services

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO
ATÉ 31/12/15
CADASTRE-SE E
GANHE

500
PONTOS



Chegou o Programa de Pontos Agro Services da Bayer

Imagens meramente ilustrativas

E se é Bayer, é **Cotibá**
benefício do bom!

**Para o seu negócio
e para você.**

Agora, as suas compras em produtos Bayer valem pontos, que você troca por mais de 300 serviços e benefícios. Quanto mais Bayer você comprar, mais pontos vai acumular e novos benefícios poderá conquistar.

Cadastre-se agora em www.pontos.bayer.com.br e participe!

Programa disponível no Distribuidor:



VAMOS DIRETO AOS PONTOS:

Veja como é fácil acumular pontos com a Bayer e trocar por benefícios.

1. Cadastre-se utilizando o seu CPF em www.pontos.bayer.com.br
2. Lance a sua pontuação no site através da Nota Fiscal emitida pelo Distribuidor na compra de produtos Bayer.
3. Os pontos são válidos por 3 anos, podendo ser transferidos para outras contas.



Bayer CropScience

A vez das culturas de inverno

Técnico Agrícola José Tonello

Na grande região de atuação da Cotribá, as principais culturas exploradas durante o inverno são trigo, cevada, canola e aveia, esta principalmente como formação de camada de proteção e cobertura de solo.

Com relação a cultura de trigo, nesta safra houve uma redução de plantio em torno de 25% comparado com o ano anterior, motivado pela quebra ocorrida e pelos preços baixos praticados na última safra (baixa qualidade). Já para este ano, conforme levantamentos realizados, o município de Ibirubá possui uma área de 9.000 hectares destinada para cultivo de trigo e quase toda a área já plantada, pois o clima favoreceu o plantio na época adequada 21/05 a 20/06.

Para esta safra, buscando atender o mercado, tendenciou-se ao cultivo de variedades de trigo que possuem características de Trigo Tipo Pão (Parrudo, Itaipú, Iguaçu, Sinuelo, Sintonia, Ametista, entre outros), buscando, desta forma, melhores condições de comercialização.

Quanto à cultura da cevada, a Cotribá firmou uma parceria com a Ambev para a condução de uma área de 2000 hectares, destinadas à cervejaria, com

garantia de preço de 35,00 para cevada de 1, estendido aos produtores através de um contrato firmado. Visando também con-templar os demais produtores que cultivaram a cevada com sementes produzidas na propriedade ou mesmo adquiridas fora deste programa. Para que estes possam entregar sua cevada na Cotribá, foi criada uma modalidade denominada Programa Cevada Ração, na qual a cooperativa recebe e compra o grão com pH mínimo de 65, depositado nos armazéns da sede a preço de milho balcão Cotribá e que pode ser fixado até 10 de novembro com pagamento em quatro parcelas, sendo a primeira em 1 5 / 0 1 / 2 0 1 6 .

No que se refere à canola, é uma cultura que vem se mantendo como alternativa, com grandes benefícios, principalmente pela necessidade da realização de rotação de culturas, também pela facilidade de controle de invasoras que apresentam dificuldade de controle no trigo, por exemplo, como é o caso do azevém. Além disso, o grão tem mercado certo. A área de 500 hectares cultivados na região também tem garantia de preço que se equivale ao da soja.

Tecnologia Recomendada para fase Inicial

Controle de Invasoras - Estamos neste momento nos aproximando do estágio ideal para controle de invasoras, aveia, azevém, nabo e buva, para tanto recomendamos observar o clima, escolher dias

com presença de sol e com temperaturas acima de 13 graus e atentar para que as invasoras não ultrapassem o estágio de início de perfilhamento, pois os danos destas invasoras, mesmo com pouca incidência, podem representar uma quebra de 20% na produtividade. Pesquisas indicam que apenas uma planta de aveia por metro quadrado, competindo com trigo representa uma quebra de 8,5 kg/ha por competir luz, nutrientes e água.

Controle de Pragas - Partindo do pressuposto de que as culturas foram implantadas com o devido tratamento de sementes com fungicida e inseticida, visando controle de coros e pulgão na fase inicial, recomendamos atentar para o aparecimento de trips, inseto sugador até então não representado como praga de inverno, mas que nas últimas semanas percebemos o aparecimento, tanto na cevada quanto no trigo, o qual pode causar danos semelhantes aos provocados na cultura da soja, ou seja quebra de 5 a 7 sacas por hectare, conforme a intensidade.

Aplicação nitrogenada - Estágio de início de perfilhamento também é o momento de efetuar a aplicação de nitrogênio em cobertura, sabemos que para estas culturas o nitrogênio é um fator determinante para que possamos atingir altas produtividades, pois sua resposta é imediata e diretamente relacionada com o aumento de produtividade, recomendamos, nestes casos, a aplicação de 160 kg de ureia em duas aplicações.



Trigo

Cotribá e Bayer promovem palestras técnicas aos produtores

A Cotribá, em parceria com a Bayer, promoveu uma série de encontros com os triticultores da região para debater sobre a cultura. Os eventos superaram as expectativas de público. O primeiro aconteceu na noite da segunda-feira, 22 de junho, na Galeteria O Porão, em Cruz Alta, para os produtores daquele município e também de Boa Vista do Incra.

Na ocasião, o professor da UPF, Dr. Carlos Alberto Forcelini, falou sobre o manejo de doenças no trigo. Direção e gerentes da cooperativa, também participaram para abordar

assuntos como o recebimento e a comercialização do cereal.

Nas reuniões também foi apresentado aos associados o Código de Conduta e Boas Práticas de Governança, implementado pela cooperativa.

Representantes da Bayer aproveitaram para apresentar o seu portfólio de produtos e a campanha de pontos da empresa. As reuniões de trabalho terminaram com jantar de confraternização e sorteio de brindes.



Vice-presidente, Enio Nascimento, fala sobre crise econômica, moral e ética do país

Dr. Forcelini palestra sobre doenças no trigo

Presidente, Celso Krug, aborda recebimento e comercialização do cereal

Na terça-feira, 23, a reunião com os produtores de trigo de Santa Bárbara do Sul e Saldanha Marinho, foi realizada na Pizzaria Calefi, em Santa Bárbara. Associados e clientes lotaram o restaurante. Na ocasião, a palestra técnica, sobre manejo de doenças na cultura foi ministrada pelo professor do IFRS/Ibirubá, Dr. Lucas Navarini.



Vice-presidente, Enio Nascimento, apresenta Código de Conduta e Boas Práticas implementado pela Cotribá

Manejo de doenças no trigo é o assunto do professor Dr. Lucas Navarini

RTV da Bayer, Eduardo Flores, apresenta portfólio e Programa de Pontos

Santa Margarida do Sul - 02 de Julho



Já na quarta-feira, 24 de Junho, o encontro aconteceu em Ibirubá, na Asfuca, para os produtores de trigo do município e também de Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro. Quase 400 associados e familiares compareceram no evento. O vice-presidente, Enio Nascimento, deu início aos trabalhos fazendo um apanhado das crises ao redor do mundo, com ênfase à crise econômica, moral e ética que o Brasil enfrenta. Na sequência, apresentou o Código de Conduta e Boas Práticas de Governança implementado pela Cotribá.

A palestra técnica sobre manejo de doenças no trigo ficou por conta do professor da UPF, Dr. Carlos Alberto Forcelini. Assuntos referentes aos insumos, estatísticas da cultura, recebimento e comercialização do cereal foram abordados pelos gerentes Fernando Müller (das unidades da metade Norte e Departamento Técnico), Tiago Strehl (Comercialização e Logística) e pelo presidente, Celso Leomar Krug.

Após a reunião de trabalho, os participantes confraternizaram com um jantar especial à base de massas e vinho. Também houve sorteio de prêmios, dentre os quais três viagens aos colorados, para assistir de camarote no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o jogo contra o Tigres, do México, na semifinal da Libertadores, dia 15 de julho. Também foram sorteados, nas reuniões anteriores, torcedores dos municípios de Cruz Alta, Boa Vista do Incra, Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul. Os gremistas também foram contemplados, no entanto, o jogo que irão assistir ainda não está definido.

Em clima de festa junina, a noite de São João, não poderia ter terminado de outra forma. O assessor de comunicação da cooperativa, Eleandro Augusto da Silva, e o músico, Daniel Klein, arrancaram aplausos do público com um show de modas de viola.





Espaço RH

Projeto «Trabalhador Sustentável» culmina com ações no Dia Mundial do Meio Ambiente



Ibirubá (sede) - Ação Conjunta



Pantano Grande - Ação Individual

A Cotribá lançou no dia 1º de maio, Dia do Trabalho, o projeto Trabalhador Sustentável, com o intuito de envolver seus colaboradores em ações que fazem a diferença na vida das pessoas e no ambiente em que vivem. Na ocasião, além de uma camiseta Ecostyle, produzida de forma sustentável, os funcionários de todas as unidades receberam também sementes de árvores nativas da Mata Atlântica para realizar o plantio.

O outro desafio proposto era que cada setor, no dia 05 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, apresentasse uma ideia para ser executada e, desta forma, encerrar com chave de ouro o projeto. O plantio de mudas de árvores e flores mobilizou

diversas equipes em toda a área de atuação da Cotribá.

Para a gerente administrativa e financeira, Ana Marlize Koeppe, também responsável pelo RH, o projeto correspondeu às expectativas.

- Reconhecemos nossos colaboradores como peça fundamental nas atividades da organização. Essa é a base para a construção de grandes equipes de trabalho e desenvolver as competências as quais os colaboradores são avaliados como: confiança, credibilidade, compromisso e seriedade isso foi comprovado com a realização desse projeto. O engajamento de todos foi muito satisfatório - comenta. Confira algumas das



Rio Pardo - Ação Individual



Quinze de Novembro - Ação Individual



Cachoeira do Sul - Ação Individual



Ibirubá (sede) - Ação Conjunta

Unidade Boa Vista/Ibirubá

A união dos colaboradores resultou em ações que além de auxiliarem na preservação deixaram o ambiente da unidade ainda mais bonito. As ações realizadas pela unidade foram:

- Reforma, soldagem e pintura das lixeiras que estavam estragadas;
- Confecção de vasos de flores, porta canetas e mesinha de centro com a utilização de galões e garrafas pets;
- Limpeza do pátio;
- Elaboração de canteiros e sementeira de verduras, bem como de um buraco para compostagem, onde será depositado o lixo orgânico que será usado como adubo.



Unidades Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul

As duas unidades em conjunto também se empenharam com o projeto e realizaram suas ações.

- Plantio de árvores nativas e frutíferas no estacionamento da Unidade de Saldanha Marinho
- Identificação dos locais que possuíam entulhos de lixo, bem como o recolhimento do mesmo, colocando em locais adequados nas duas unidades. Sendo que, os materiais recolhidos serão repassados a empresas especializadas em dar o destino correto a cada tipo de material;
- Vistoria nos pátios das duas unidades, identificando possíveis criadouros de mosquitos.

Abastecedora RS 223

Os colaboradores da Abastecedora realizaram uma limpeza minuciosa nos arredores do pátio.



Unidade Fazenda Itaíba

Para conscientizar as pessoas de colocarem os materiais no lixo, a unidade confeccionou lixeiras, colocando-as em vários pontos do ambiente de trabalho. Além dessa mudança, os colaboradores também realizaram a limpeza do pátio.



Unidade Cruz Alta

Os colaboradores realizaram três ações em conjunto.

- Limpeza e remoção do lixo no pátio da unidade;
- Confecção de lixeiras utilizando embalagens econômicas;
- Criação de etiquetas informativas para lembrar os funcionários de economizar energia.



Unidade Santo Antônio do Bom Retiro

Os colaboradores da unidade utilizaram o material pet para a realização de suas atividades, mostrando que a reutilização pode ser transformadora de novos objetos, com porta canetas. Além disso, os colaboradores também realizaram a limpeza do pátio e a identificação de possíveis criadouros de mosquitos.

Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

O SESMT e o Meio Ambiente em conjunto disponibilizaram aos colegas, associados e comunidade lixeiras no hall de entrada da Sede da Cotribá, para o recolhimento de lixo tecnológico (pilhas, bateria, lâmpadas comuns e lâmpadas fluorescentes). Da mesma forma, informaram a todos que a Cotribá possui uma Estação de Reciclagem para a destinação desse material, sendo que posteriormente o mesmo é destinado para empresas qualificadas a darem o destino correto de cada material.

Abastecedora Colorado

A Abastecedora de Colorado também optou pela confecção de lixeiras a partir da reutilização de bombonas de água para o depósito de diversos tipos de lixo, buscando conscientizar as pessoas do descarte correto.



TI

O setor de TI elaborou o projeto TI Verde, que visa a redução da quantidade de papel utilizada, algumas curiosidades sobre como é feita e produção do papel, gráficos indicando quanto de papel cada unidade gasta, bem como dicas para a redução do uso e o reaproveitamento do mesmo.

Redução de Consumo de Papel:

- Imprimir e copiar a quantidade realmente necessária.
- Reutilizar papel para Rascunho
- Imprimir e Copiar frente e verso
- Procurar sempre que possível salvar em arquivo ao invés de imprimir.



Cooperativas de Ibirubá se unem por um bem comum

Entre os sete princípios que diferenciam o Cooperativismo dos demais sistemas estão o interesse pela comunidade e a intercooperação. Em nossa região, estes posicionamentos mais uma vez ficaram visíveis através da ação “Cooperando para um inverno mais quente”, desenvolvida pela Coopeagri, Coprel, Cotribá, Sicredi e Unimed tendo por inspiração o Dia de Cooperar, promovido em todo o país pelo Sistema OCB.

Durante dois meses, o público interno das cinco cooperativas foi estimulado a doar roupas de inverno para contribuir com as campanhas do agasalho promovidas em Ibirubá, Quinze de Novembro, Selbach e Tapera. A iniciativa recebeu calorosa adesão dos colaboradores e resultou na doação de centenas de peças, de todos os tipos e tamanhos.

Na sexta-feira, 03 de julho, as roupas foram repassadas às secretarias de assistência social das quatro cidades. Acompanharam a doação autoridades, dirigentes e membros da comissão organizadora, que agradeceram o envolvimento voluntário dos colegas que certamente vai tornar mais suportáveis os rigores do inverno para muitas famílias.





Debora Schroeder

Coordenadora do Departamento Veterinário

Grupo de Jovens Produtores de Leite participam de encontros

Gestão Rural - Dando continuidade aos trabalhos realizados com o grupo de jovens produtores de leite, no dia 28 de maio, foi realizado um novo encontro em parceria com o SENAR. O evento aconteceu na Asfuca. No curso, ministrado pelo professor Adonis Faller, desenvolveu-se o tema Gestão Rural.

No treinamento discutiu-se informações referentes ao Agronegócio, legislação que trata da preservação do Meio Ambiente, medidas para melhorar o bem estar dos recursos humanos, metodologia de controle da produção e do capital financeiro que envolve a propriedade. Isto proporcionará ao produtor e trabalhador rural, conduzir a empresa rural com mais segurança e eficiência, visando melhorar o planejamento, faturamento e a lucratividade da propriedade.

Na oportunidade, o grupo teve aulas teórica e prática para discussão dos custos de cada propriedade. A sequencia será em 2016, onde no curso de Gestão Rural II serão avaliados os resultados dos planejamentos e das planilhas de custos de cada propriedade, aprofundando-se nos temas citados.



Grupo no complexo industrial da Bayer em Belford Roxo (RJ)

Encontro Intersul - Já no dia 05 de maio, um encontro com a empresa Intersul foi realizado na na propriedade do produtor Almir Floss e família. Na ocasião, o médico veterinário, Marcos Castro, apresentou o programa Maxi-Leite de qualidade e produtividade. Entre as abordagens, prevenção de mastite, controle de células somáticas CCS e manejo de ordenha.

Além do treinamento, os produtores aproveitaram para conhecer a propriedade e o galpão de free-stall, que é um sistema de confinamento para vacas de leite, onde busca-se o máximo de produtividade, aliado ao conforto das vacas.



NO LEITE, TEMPO É DINHEIRO.

Masticine L: Ação mais potente. Retorno mais rápido à produção.

Masticine L combina a ação de 2 antibióticos bactericidas (Cefalexina e Neomicina) a um potente anti-inflamatório (Prednisolona), garantindo maior eficácia no controle e tratamento da mastite em vacas lactantes.

*Consulte sempre um Médico Veterinário.



Linha Leite Vallée!



www.vallee.com.br



Cotribá e Syngenta realizam encontros com produtores da metade Sul

Reafirmando a parceria entre Syngenta e Cotribá, afim de levar aos produtores o que há de melhor no mercado em termos de tecnologia, uma série de encontros e palestras técnicas realizadas na metade Sul do estado, onde atua o RTV Fernando Socolovski. Segundo ele, foram abordados assuntos referentes à diversas culturas, no entanto, o principal objetivo foi apresentar os benefícios e esclarecer dúvidas sobre a tecnologia Trigold.

O primeiro evento aconteceu em São Gabriel, no dia 12 de

maio. Além do engenheiro agrônomo da Cotribá, Leonardo Santos, também participaram os técnicos da Syngenta, Fernando Socolovsky e Tiago Formentini. Na ocasião, além do Trigold, os presentes conheceram melhor sobre o produto SeedCare.

Já no dia 14 de maio, estes mesmos assuntos foram abordados com produtores de Pantano Grande. O encontro foi acompanhado pelo agrônomo da cooperativa, Rafael Guths.



São Gabriel



Pantano Grande

Trigold

É uma “Oferta Integrada” - oferta de produtos e serviços com recomendações por variedades, para cultura de trigo que busca o máximo do potencial produtivo e de qualidade.

Rio Pardo - 02 de junho - Soja e Milho

Rio Pardo - 11 de junho - Milho para silagem



No dia 02 de junho, o trabalho foi com os engenheiros agrônomos, técnicos agropecuários e gerentes, em Rio Pardo. Na ocasião, o DTM - Desenvolvimento Técnico de Mercado da Syngenta, Adilson Jauer, palestrou sobre o posicionamento de variedades de soja, híbridos de milho e tratamento de sementes (Avicta Completo).



No dia 11 de junho, foi a vez de os técnicos agrícolas e atendentes da unidade de Rio Pardo se reunirem. Na ocasião, o RTV da Syngenta, Fernando Socolovski, abordou posicionamento de híbridos de milho para silagem.

Metade Norte

Fazenda Colorado (F.V) - 09 de junho - manejo de fungicidas e milho para silagem



Boa Vista do Ingra



Cruz Alta - Espinilho



LEVE A BIOGENE PARA SUA PROPRIEDADE.

PAULO DILLY (IBIRUBÁ-RS)
BG7318_{YH} | 254* scs/ha ^(IRRIGADO)

ARNO COSTA BEBER (CONDOR-RS)
BG7318_{YH} | 218* scs/ha ^(IRRIGADO)

JULIANO LAUXEN (CRUZ ALTA-RS)
BG7318_{YH} | 239* scs/ha ^(IRRIGADO)
BG7046_H | 237* scs/ha ^(IRRIGADO)

LEONARDO GOLLNER E OUTROS (CARAZINHO-RS)
BG7318_{YH} | 208 scs/ha
BG7046_H | 191 scs/ha

VINILDO BORGUETTE (CHAPADA-RS)
BG7318_{YH} | 220* scs/ha ^(IRRIGADO)

FELIPE ROVEDA (COLORADO-RS)
BG7046_H | 200 scs/ha

www.biogene.com.br



**FieldGard é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex[®] desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex[®] e o logo são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink[®] e o logotipo são marcas registradas da Bayer. As marcas com [®], [™] ou [®] são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2015 PHE

SUPERMERCADOS

Cotribá

Fazendo mais por você.

COMPRA**PREMIADA**

3 RANCHOS
DE R\$ 500,00
POR MÊS!

3 MOTOS
EXTRAS!



6º Seminário Técnico do Leite

Programação

9 horas - Recepção

9h30min - Abertura

9h45min - Ferramentas de monitoramento de vacas em transição
Médico Veterinário Professor da UFSM:
PhD - Marcelo da Silva Cecim

11 horas - “Período de Transição: o impacto e suas consequências para o sucesso da propriedade leiteira”
Médico Veterinário Pós Graduado em Administração de Empresas, Gerente da Pecuária de Leite da Fazenda Colorado. Araras/SP:
Dr. Sérgio Soriano

12h30min - Intervalo para almoço
Visitação dos estandes

14 horas - Manejo nutricional e conforto para vacas no período de transição
Médico Veterinário, Gerente Distrital RS/SC/PR da ELANCO:
Msc. Cristiano Luiz Zerbielli

16 horas - Encerramento

16/07/15
9 horas
Asfuca